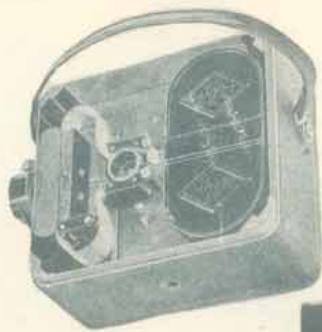


Antes de mais nada, si acaso aquelles que me lêem, desejam os meus fracos conselhos, deixem-me dizer-lhes: prefiram que algum laboratório commercial faça esse serviço, em seu lugar. Si não conhecesse o que realmente é um amator, palavra que não proseguiria; sabendo, porém, que todo amator nunca se acha contente, enquanto elle proprio não experimenta e não investiga o proprio processo, creio que o meu dever é, claramente, retomar o assumpto. Os primeiros passos necessarios para se chegar ao nosso fim são quasi identicos aos que se empregam na photographia, visto que se resumem na revelação do Film, fixagem do negativo, seccagem, copia, revelação e fixagem do positivo, seccagem e projecção. A unica differença importante jaz no facto de que o Film Cinematographico é uma peça de grandes dimensões, onde se acha enrollada uma fita de cellulóide bastante extensa, a qual pode soltar-se e enrollar-se ao redor do nosso corpo, á primeira oportunidade.

É preciso portanto uma sorte qualquer de cabide, supporte, ou que outro nome tenha, para agitar esse Film durante o curso da revelação, e tambem cubas ou banheiras que possam conter com facilidade esse supporte, ou como se costumava dizer, esse quadro. E' necessario avisar aqui aos amadores de que nunca mais de cincoenta pés de Film devem ser tratados a cada momento. Essa metragem chega bem para uma, até cinco scenas, e si alguma scena por acaso rasgar-se durante a operação, o Film poderá ser cortado, ficando, porém, sempre dentro de um comprimento conveniente. As cubas para quadros de 50 pés são relativamente pequenas, e por meio de uma argolla ou gancho, os quadros podem ficar secando, pendurados no arame de seccar a roupa lavada, ao fundo do quintal. Os quadros não são absolutamente necessarios, mas representam um auxilio conveniente para a limpeza da operação, aproveitando muitos metros de Film que, de outro modo, ficariam inteiramente perdidos.

Antes de descrever o quadro, é preciso mencionar a marcação que o Film leva. As camaras profissionais, e muitas para amadores, são equipadas com garras que furem uma pequenina porção da margem do Film, ou fazem uma marca redonda no Film, depois de impresso. No entanto, essas marcas são de tal modo esquecidas, no laboratorio, que muitos Cinematographistas, ao terminarem uma scena, dão mais duas voltas á manivella, para assim enrollarem o Film da scena dentro do magazine; depois abrem a camara, retiram um dedo do Film, puxando-o pela ponta que se acha á vista, fecham de novo a camara, e enrollam aquella pequena parte velada, dentro do magazine. Isto garante uma inconfundivel marca para o trabalho posterior no laboratorio, e quando o Film passar á seccagem, os pontos de Film velado tornarão facilmente localizavel a terminação das scenas.

Vejamos agora a descrição do quadro. Elle poderá ser feito, construindo-se cuidadosamente uma cruz de madeira com juntas de segurança. As peças devem ser de muito boa madeira, tendo duas pollegadas de largura, cada braço da cruz. Começando a uma distancia de tres pollegadas do centro, façam-se pequenos furos nos braços, cada um a uma distancia de tres oitavos de pollegada do outro. Enfie-se em cada furo um prego de cobre, o qual deverá ser um pouco maior do que a largura do Film que se pretende usar. Cincoenta millimetros serão bastante para se revelar o Film de 35 mm., e vinte e quatro millimetros bastarão para o Film de 16 mm. Em seguida arrange-se uma peça de cordão, com cinco pés de comprimento sobre a capacidade total do quadro. Amarre-se a ponta do cordão em um dos pregos do centro, e enrole-se a peça em espiral, insertando-se, tantos pregos quantos forem necessarios. Junte-se agora uma outra cruz de madeira, cortem-se as pontas que sobram aos ultimos pregos, e o quadro estará prompto. As cubas serão apenas e simples-



Ao alto: o novo Film Agfa de 16 mm., inversivel, utilizado para a carga de um magazine de uma camara Movex Agfa.

Ao lado: o mesmo Film, revelado e invertido depois de utilizado, pela Casa Agfa.



mente umas banheiras verticaes, de madeira, com meia pollegada de profundidade sobre o tamanho do quadro. Tres dessas cubas bastarão para todo o serviço.

Dentro do quarto escuro, o Film exposto será retirado dos magazines, e, segurando-se o rolo com a mão, desenrollar-se-á mais ou menos um pé de pellicula. Dobra-se então a extremidade da ponta ao redor de um dos pregos interiores segurando-se com um alfinete commum, de ponta. Depois, enrolla-se o Film sobre o quadro, até que este fique inteiramente carregado. Procurem-se então as marcas, corte-se o Film, segure-se este sobre o ultimo prego, como no inicio da operação, e torne-se

a collocar o resto da pellicula no magazine.

O enrollamento do Film requer uma atenção seria sobre tres pontos. Em primeiro

Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

QUESTÕES TECHNICAS VI — REVELAÇÃO E COPIA

logar, qualquer afrouxamento do Film, sobre o quadro resultará forçosamente em marcas dos dedos, marcas de poeira, Film sujo e uma legião de outros males. Em segundo lugar, o Film deve ficar bem apertado sobre o quadro, visto que o Film se alarga, quando entra nos banhos, e assim poderá soltar-se dos quadros e depois emmaranhar-se. Em terceiro lugar, é preciso que se esteja certo, absolutamente certo, de que é a parte de cellulóide do Film que fica em contacto com os pregos, ou de outro modo o Film será inteiramente destruido.

O amator provavelmente terá que usar o Film Eastman, e para este o melhor revelador é, indiscutivelmente, aquelle que a propria casa Kodak fornece.

O quadro deve ser submergido na solução, retirado, submergido outra vez, e assim varias vezes, para evitarem-se as bolhas de ar. Durante a revelação, o Film deve ser examinado

a todo momento, e quando a imagem se mostra forte e bem clara, retira-se o quadro, immergindo-se immediatamente no banho fixador, o qual deve ser feito com o hypo-sulphito de sodio corrente.

Quando o Film está inteiramente fixado e lavado, resta apenas seccar-o, suspendendo-o de um arame de seccar roupa. Esse methodo é, porém, demais inconveniente, visto ser frequentemente a causa de poeira sobre o Film, emmaranhamentos, e outros defeitos.

E' preferivel fabricar um tambor para a seccagem, com o qual se poderá obter um Film secco de muito melhor qualidade. Para isso, arranjam-se duas rodas de bicycleta, e alguns pedaços de madeira, com meia pollegada por um quarto de pollegada de diametro, e tendo tres pés de comprimento para a seccagem de Film de 16 mm., ou cinco pés para Films standard. Os pedaços de madeira são amarrados á circumferencia das rodas, cada seis pollegadas. E fica prompto o apparelho, o qual toma a forma de um verdadeiro tambor. Emfim, monta-se o tambor sobre um eixo, e por meio de qualquer motor ou manivella, mantem-se o apparelho sempre em movimento giratorio, durante toda a operação de seccagem.

O tambor deve ser collocado em um quarto livre de muita poeira, tendo-se cuidado de que o ar seja o mais limpo possivel. E' interessante notar aqui que os grandes laboratorios commerciaes têm gasto centenas de "dollars" para a installação de apparelhos que purifiquem e filtrem o ar, antes deste ser admittido no interior do edificio. A sala de seccagem ideal para o amator deve ser uma de cimento, o qual deverá ser bem lavado, antes de se iniciar a seccagem.

Propositadamente omittimos a referencia do Film de 16 millimetros nessas questões de revelação ou copia; do Film de 16 ou ainda do

de 9,5 de millimetro. A razao está em que, no que se refere ao Film de 16mm., tratar de revelar o seria pura simplesmente perda de tempo e dinheiro, visto que o custo da revelação já está incluído no preço do Film virgem. E' sabido que, quando o amator paga á casa Kodak o preço do Film Cine-Kodak, adquire o direito de mandar, posteriormente, que ella faça a sua revelação, inteiramente livre de quaesquer custas.

Depois, ha aqui uma outra questão: o Film a que nos referimos, de 16 ou 9,5 de millimetros, é quasi sempre *Film de inversão*. A questão da copia fica, pois, circumscripta quasi que exclusivamente ao Film standard. Para o amator, ficam existindo portanto e apenas os seguintes processos:

Quando o Film é de 35 mm., o processo corrente e profissional da revelação, fixagem e seccagem do Film negativo, e consequente copia, revelação, fixagem e seccagem do positivo. Foi esse o processo que descrevemos integralmente, mas não o recommendariamos a amator algum, visto que é muito custoso, nada economico, e cheio de difficuldades, principalmente para o novato no assumpto.

Quando o Film é de 16 mm., desaparece integralmente a questão da sua revelação. Fica em scena apenas uma solução: entregar immediatamente o Film utilizado pela camara, á casa que o vendeu, e esperar que lh'o devolvam, alguns dias depois, revelado, invertido, fixado e seccado.

Quando o Film é de 9,5 de mm., restam dois processos; ou entregar o Film utilizado pela camara, á casa que o vendeu para que esta se encarregue, em troca de uma pequena taxa, da sua revelação, inversão, fixagem e seccagem; ou então realizar esses quatro trabalhos em casa, procurando fazel-o apenas com um pouco mais de cuidado que o corrente para o serviço photographico, e adquirindo para isso o material necessario, isto é, cubas, quadros, drogas e o mais que preciso fór, o que aliás qualquer casa vendedora de artigos (Termina no fim do numero).